

CIOS DA TERRA: SOBRE TRABALHO, CULTURA, PRODUÇÃO DE SABERES E EDUCAÇÃO DO CAMPO

Ana Elizabeth Santos Alves e Lia Tiriba (Orgs.)

SOBRE OS AUTORES E AS AUTORAS

Ana Elizabeth Santos Alves (UESB)

Doutora em Educação pela Universidade Federal da Bahia (2002). Professora do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Memória: Linguagem e Sociedade, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Coordenadora do grupo de estudos e pesquisas (CNPq) “Museu Pedagógico: História, Trabalho e Educação”. Colaboradora do grupo de estudos e pesquisas HISTEDBA/HISTEDBR Nacional. Tem experiência na área de Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: trabalho-educação; qualificação profissional; divisão sexual do trabalho; comunidades rurais; escolarização e história da educação.

Betânia Cordeiro (UFRGS)

Doutora e Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), na linha de pesquisa Trabalho, Movimento Social e Educação. Graduada em Comunicação Social, habilitação Jornalismo, pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Colabora como pesquisadora nos Grupos de Pesquisa (CNPq) “Trabalho, Educação e Conhecimento” e “Trabalho, Movimentos Sociais e Educação (TRAM-SE)”. Pesquisa principalmente os temas: Saberes do Trabalho Associado, Autogestão, Educação Popular, Educação de Jovens e Adultos e Economia Solidária. Possui experiência nas áreas em educação, em imprensa escrita e falada e em assessoria de comunicação.

Boris Marañón-Pimentel (UNAM)

Licenciado en Economía por la Universidad Nacional Agraria La Molina, Lima, Perú. Maestro en Ciencias Sociales por la FLACSO, México y Doctor en Estudios Latinoamericanos por la Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM). Actualmente es investigador del Instituto de Investigaciones Económicas de la UNAM, desde donde impulsa investigaciones sobre “recursos” naturales y trabajo. Desde 2008, coordina proyectos sobre solidaridad económica en México, con publicaciones varias. Entre 2011 y 2013 coordinó el Grupo de Trabajo del Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales (GT CLACSO): “Economía solidaria y transformación social: una perspectiva desde la descolonialidad”, que aglutinó a más de 15 investigadores de siete países de América Latina, del cual resultaron dos publicaciones.

Célia Regina Vendramini (UFSC)

Doutora em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), com pós-doutorado na Universidade de Lisboa, Portugal (2005) e na Cornell University, EUA (2013). Professora titular no Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Bolsista de pesquisa do CNPq. Membro do Núcleo de Estudos sobre as Transformações no Mundo do Trabalho (TMT). Atua na área Trabalho e Educação, com ênfase nos temas: trabalho, migração e escolarização; reprodução social e educação; movimentos e lutas sociais.

Cláudio Felix dos Santos (UESB)

Graduação em história pela Universidade de Pernambuco (1998), mestrado em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (2004) e doutorado em Educação pela Universidade Federal da Bahia (2011). Atualmente é professor titular na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), onde leciona nas licenciaturas e no Programa de Pós-Graduação em Memória: linguagem e sociedade. É pesquisador do “Museu Pedagógico: História e Memória” (UESB). Buscando contribuir com o desenvolvimento da Pedagogia Histórico-Crítica, desenvolve e orienta pesquisas no campo da memória e da história da educação com focos nas organizações de trabalhadores e na relação memória, história e ensino de história.

Cristina Maria Macêdo de Alencar (UCSal)

Com trajetória em planejamento governamental para o desenvolvimento rural e planejamento educacional em pesquisa e pós-graduação, é docente em cursos de graduação, no Programa de Pós-Graduação em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social (Mestrado e Doutorado) e no Mestrado Profissional em Planejamento Ambiental. Tem experiência nas áreas de Economia e Sociologia Rural e Metodologia Científica, atuando principalmente nos seguintes temas: desenvolvimento social e territorial, relações sociedade e natureza, conhecimento científico e realidade social, relações rurais e urbanas, dinâmicas socioambientais. Lidera o grupo de pesquisa “Desenvolvimento, Sociedade e Natureza”, no qual pesquisa relações entre conhecimento científico e experiências de ruralidade a partir das relações entre o rural e o urbano, tomando a modernidade urbano-industrial como projeto civilizatório tensionador dessas relações. Participou do Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra, como pesquisadora visitante e do PPG em Integração da América Latina (PROLAM/USP). Integra as redes: Rede de Estudos Rurais, Rede de Ciências Sociais e Barragens. Em 2020, assumiu a coordenação do PPG Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social.

Dania López Córdova (UNAM)

Economista, con especialización en Economía Ambiental y Ecológica por la Facultad de Economía de la UNAM. Maestra en Estudios Latinoamericanos también por la UNAM. Participante en proyectos de investigación colectivos coordinados desde el IIEc, UNAM por el Doctor Boris Marañón e integrante del GT CLACSO “Economía solidaria y transformación social: una perspectiva desde la descolonialidad (2011-2013). Cuenta con publicaciones sobre gestión social del agua, responsabilidad social empresarial en el ámbito laboral, solidaridad económica y solidaridad-reciprocidad.

Doriedson S. Rodrigues (UFPA)

Doutor em Educação pela Universidade Federal do Pará (UFPA) (2012). Mestre em Letras pela UFPA (2005). Professor Adjunto IV da UFPA. Coordenador do Campus Universitário do Tocantins/Came-

tá. Vice-Coordenador do GT 09 - Trabalho e Educação da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED). Tem experiência na área de Linguística, com ênfase na articulação entre Variação, Letramento, Educação, Movimentos Sociais e Política Linguística. Pesquisador na área de Trabalho, Educação e Movimentos Sociais, discutindo formação/qualificação dos trabalhadores tanto em contextos informais, como enquanto políticas públicas, bem como o trabalho como princípio educativo, saberes sociais e organização política dos trabalhadores no interior de atividades produtivas/culturais classistas na/da Amazônia. Pesquisa ainda: juventude, formação e qualificação na escola básica; trabalho e formação de trabalhadores na educação básica; saberes sociais e escolarização de trabalhadores da escola básica. Membro do “Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Trabalho e Educação” (GEPTE), docente do Programa de Pós-Graduação em Educação e Cultura (CAMPUS CAME-TÁ/UFPA) e do Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica (PPEB/ICED/UFPA).

Ellen R. S. Miranda (UFPA)

Possui graduação em Pedagogia (UFPA/2012), Especialização em Gestão e Planejamento da Educação (UFPA/2016) e Mestrado em Educação e Cultura (UFPA/2019). Doutoranda em Educação (EDUCANORTE/ UFPA/PGEDA/2020). Professora efetiva da Educação Básica Pública da Prefeitura Municipal de Cametá/PA. Possui experiência na área da educação básica, com ênfase em educação infantil, séries finais do ensino fundamental, na área de arte e religião, Educação de Jovens e Adultos e coordenação pedagógica. No ensino superior, possui experiência como professora colaboradora, graduação UFPA/Cametá. É membra do “Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Trabalho e Educação” (GEPTE/Cametá) e do “Grupo de Pesquisa em Cultura, Território e Resistência da Amazônia Tocantina” (SITIO). Nos movimentos sociais é membra do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado do Pará (SINTEPP/Cametá); Militante do Movimento Negro Quilombola de Mocajuba; participa em frentes de luta como Educação Quilombola; Fórum Mocajubense de Educação do Campo (FORMEC) e é Membro da Coordenação do Fórum da Educação do Campo das Águas e da Floresta (FECAF), região do Baixo Tocantins.

Fábio Mansano de Mello (UESB)

Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Estadual Paulista (UNESP/2000), Mestrado em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Londrina (UEL/2003) e Doutorado em Memória (UESB/2019). Professor efetivo da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Tem experiência na área de Sociologia, com ênfase em Teoria Sociológica e Sociologia do Trabalho. Desde 1997, atua na área de Educação de Jovens e Adultos, seja como educador ou como facilitador de formação continuada. Coordenou o projeto de extensão universitária “A dimensão política do educador popular” e os projetos de pesquisa “Educação e Trabalho no sistema prisional” e “Educação como serviço: a expansão do ensino superior privado”, na UESB-Campus de Jequié-Ba. Atualmente desenvolve estudos sobre a memória social e a mercantilização do ensino superior no Brasil.

José Carlos do Amaral Junior (IDR-Paraná)

Doutor em Memória: Linguagem e Sociedade pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Graduado Economia Doméstica (UFV), Serviço Social e História (Centro Universitário Internacional), possui especialização em Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça (UFOP) e mestrado em Economia Doméstica (UFV). Atualmente tem investido nas seguintes linhas de estudo: Extensão Rural; Políticas públicas no campo; Método nas ciências humanas e sociais; Abordagens teórico-metodológicas; Economia Doméstica no Brasil; Trabalho, educação e memória; Pedagogia do Doméstico; Método em extensão rural; Trabalho social e extensão rural; Serviço Social e extensão rural; Serviço Social, Questão Social e Questão Agrária; Questão Agrária, rural e campo no Brasil. Exerce a função de Profissional de Extensão Rural no Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IAPAR-EMATER).

Lia Tiriba (UFF)

Doutora em Ciências Políticas e Sociologia pela Universidade Complutense de Madrid, Espanha. Realizou estudos de Pós-Doutorado na Universidade de Lisboa (UL) na área de Formação e Educação de Adultos. Professora no Programa de Pós-Graduação em Educação

da Universidade Federal Fluminense (UFF). Membro do Núcleo de Estudos, Documentação e Dados sobre Trabalho e Educação (Neddate/UFF) e do Grupo THESE - Projetos Integrados de Pesquisa em Trabalho, História, Educação e Saúde (UFF/UERJ/FIOCRUZ). Editora da Revista Trabalho Necessário e membro do Conselho Científico do GT (09) Trabalho e Educação da ANPED. Investiga as relações históricas entre trabalho e educação, culturas do trabalho, experiência do trabalho, economia popular solidária, trabalho associado e formas não capitalistas de produção da existência.

Luzeni Ferraz de Oliveira Carvalho (UNEB)

Doutorado em Educação pela Universidade de Brasília (UnB/2018). Possui Graduação em Pedagogia pela Universidade do Estado da Bahia - Campus X (1996). Membro da coordenação da Feira da Agricultura Familiar Agroecológica e Economia Solidária da Universidade do Estado da Bahia (UNEB-CAMPUS X). Coordena o Fórum Permanente de Educação de Jovens e Adultos do Extremo Sul da Bahia. Integra o coletivo do Centro Acadêmico de Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial da UNEB. Membro do Conselho Científico e Fiscal da Gestão Socioambiental da Fundação Padre José Koopmans (FUNPAJ). Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre o Materialismo Histórico-Dialético e Educação (CONSCIÊNCIA/UnB). Membro do Grupo de Pesquisa em Educação do Campo, Trabalho, Contra-Hegemonia e Emancipação Humana (UNEB). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Estágio e Pesquisa, atuando principalmente nas seguintes áreas: Educação do Campo, Movimentos Sociais do Campo, Educação de Jovens e Adultos, Formação de Professores, Planejamento Educacional e Pesquisa e Prática Pedagógica/Estágio Curricular Supervisionado.

Marcio Gomes da Silva (UFV)

Professor Adjunto I do Departamento de Educação da Universidade Federal de Viçosa (UFV), no curso de Licenciatura em Educação do Campo -Ciências da Natureza. Doutor em Educação pela Universidade Federal Fluminense (UFF/2020) tendo realizado o doutorado sanduíche no Instituto de Sociologia e Estudos Campesinos (ISEC), vinculado à

Universidade de Córdoba, Espanha (2019). Possui Graduação em Gestão de Cooperativas (2008), Mestrado em Extensão Rural (2010), pela Universidade Federal de Viçosa. Membro da coordenação do Grupo de Trabalho “Construção do Conhecimento Agroecológico”, da Associação Brasileira de Agroecologia (ABA). Membro do Núcleo de Educação do Campo e Agroecologia (ECOA/UFV). Membro do Programa de Extensão Universitária Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP/UFV). Desenvolve atividades de pesquisa e extensão nos seguintes temas: Educação do Campo, Educação Popular, Agroecologia e Agricultura Familiar.

Maria Clara Bueno Fischer (UFRGS)

Possui graduação em Pedagogia pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (1982), mestrado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1987), doutorado em Educação pela University of Nottingham (1997) e pós-doutorado em educação realizado na Universidade de Lisboa em 2009. É professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul atuando no Departamento de Estudos Especializados e no Programa de Pós Graduação em Educação da Faculdade de Educação. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Tópicos Específicos de Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: trabalho-educação, saberes e trabalho, educação do trabalhador, educação de jovens e adultos, educação profissional. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq. Líder do grupo de pesquisa “Trabalho, Educação e Conhecimento”.

Maria Nalva Rodrigues de Araújo Bogo (UNEB)

Possui graduação em Ciências Sociais pela Fundação Educacional Nordeste Mineiro (1987), mestrado em Ciências e Práticas Educativas pela Universidade de Franca (2000) e doutorado em Educação pela Universidade Federal da Bahia (2007). Atualmente é professora titular da Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Educação, Campus X/DEDC X. É professora colaboradora da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), atuando no Programa de Pós-Graduação em desenvolvimento territorial da América Latina e Cari-

be (TerritoriAL). Professora colaboradora do Mestrado Profissional em Educação do Campo da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Parecerista ad hoc da Universidade Estadual de Santa Cruz. Membro da Comissão Pedagógica do PRONERA do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. É professora voluntária da Escola Nacional Florestan Fernandes. Tem experiência na área de Sociologia e de Sociologia e Educação com ênfase em Movimentos Sociais, atuando principalmente nos seguintes temas: educação do campo, educação de jovens e adultos, educação do MST, universidade e movimentos sociais.

Marisa Oliveira Santos (UESB)

Doutora em Memória, Linguagem e Sociedade pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Membro do grupo de Pesquisa História, Trabalho e Educação/Museu pedagógico/UESB. Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente pela Universidade Estadual de Santa Cruz. Especialista em Interdisciplinaridade na Educação pela FACINTER/PR. Bacharel em Administração pela UESB. Atuou como docente do Curso de Administração em IES, entre elas Faculdade de Tecnologia e Ciências e Faculdade Juvêncio Terra, nesta última teve a oportunidade de coordenar os cursos de Administração e o de Secretário Executivo Trilíngue. Atuou como coordenadora do Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal pela UESB. Membro do Grupo de Pesquisa em Administração Política/UESB. Professora Assistente da UESB no curso de Administração, lotada no Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA). Tem experiência na Ciência Administrativa, com ênfase nas discussões acerca da Teoria das Organizações, Sistemas e Métodos e Gestão de Pessoas. Converte sua pesquisa para as categorias discursivas: Trabalho Familiar, Modos de vida, Memórias e Casas de Farinha.

Oswaldo Luís Martins de Castro (SEDUC-PA)

Mestre em Currículo e Gestão da Escola Básica, pela Universidade Federal do Pará. Docente da Educação Básica, atuando no Ensino Médio e no Fundamental.

William Kennedy do Amaral Souza (IFRO)

Doutor em Educação pela Universidade Federal Fluminense (UFF), na linha de pesquisa Trabalho e Educação. Mestre em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), na linha de pesquisa Movimentos Sociais, Política e Educação Popular. Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Membro do Núcleo de Estudos, Documentação e Dados sobre Trabalho e Educação (NEDDATE/UFF) e do grupo de pesquisa Nômade (IFRO). Atualmente é professor efetivo no Instituto Federal de Rondônia (IFRO), campus Colorado do Oeste. Tem experiência nas áreas de Sociologia e Antropologia, com ênfase em trabalho-educação, economia e cultura, saberes e experiência, campesinato, povos e comunidades tradicionais e modos de vida.